

COMUNIDADE PALMITAL

Câmara abrirá CEI para apurar possíveis irregularidades da Sinfra

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Sílvio José Somnavilla (sem partido) apresentou na sessão legislativa desta terça-feira, 29 de março, um requerimento solicitando daquela Casa de Leis a apuração de possíveis irregularidades na Estrada da Comunidade Palmital e Fazenda Palmital, promovidas pela Secretaria de Infraestrutura (Sinfra).

No requerimento, que segundo Somnavilla foi assinado por oito vereadores, ele pede a constituição de uma Comissão Es-

pecial de Inquérito (CEI), nos moldes da legislação vigente, para apurar os fatos apresentados. “Não estamos aqui acusando ninguém, que está tudo errado. Estamos com dúvidas em relação a alguns procedimentos que estão sendo feitos, e este é um deles: investigar máquinas do município em propriedade particular, entre outros questionamentos”, comentou Somnavilla, ao destacar que o pedido foi reforçado pelos parlamentares, sendo a abertura certa. “Cria-se a comissão para investigar (...) O único intuito é levar as informações detalhadas à população do que pode, deve ou não ser feito”.

“Pelo regimento e pela

norma que temos podemos apresentar um requerimento que, tendo mais de um terço das assinaturas é aprovado automaticamente, não vai a plenário, porém mesmo assim apresentei e entrará no expediente da próxima sessão, na Ordem do Dia”, explicou, ao destacar que após isso será feito o sorteio dos três membros titulares e os três suplentes que integrarão a comissão. “Ela [a comissão] será a autoridade máxima, vai representar o Poder Legislativo, para emitir um relatório em 90 dias e se necessário prorrogar por mais 90 dias. Mas acredito que num curto espaço de tempo nós vamos resolver esta questão”.



Somnavilla: “O único intuito é levar as informações detalhadas à população”

ANTES DA SESSÃO



O fato denunciado está relacionado ao serviço na Estrada Palmital

Denúncia foi apresentada a imprensa durante coletiva

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

“Vocês foram convidados para estarem aqui justamente pela confiança que temos na imprensa livre e comprometida com Tangará da Serra”. Assim iniciou a coletiva na manhã desta terça-feira, 29, o vereador Sílvio Somnavilla, para apresentar mais um fato/denúncia contra o Executivo Municipal de Tangará da Serra, desta vez especificamente em relação a serviços prestados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra).

Segundo o presidente do Legislativo tangaraense, diariamente os vereadores são procurados por populares que apresentam reclamações das mais variadas, entre elas pedidos de ajuda para recuperação de estradas. “Nós temos em nossa lei orgânica um artigo que possibilitava fazer esses trabalhos [em propriedades particulares] e uma Adin [Ação Direta de Inconstitucionalidade]

acabou julgando improcedente e o município cortou o pouco que fazia. Então se a lei não nos permite, nós vamos questionar o que pode ou não ser feito com máquinas e equipamentos públicos em propriedade particular”, questionou, ao apresentar, por meio de um vídeo, o trabalho de cascalhamento e melhoramento da Estrada do Palmital. “Os senhores acompanharam essas imagens são do interior de uma fazenda, de uma estrada particular, que hipoteticamente doou o cascalho para cascalhar uma estrada municipal (...) porque essa propriedade? Porque esse empreendimento particular? Basicamente é isso, dar publicidade ao fato, atípico e incomum em relação a transparência tão divulgada”.

O fato denunciado está relacionado ao serviço de melhoramento de aproximadamente nove quilômetros da Estrada Palmital, localizada a aproximadamente 15 quilômetros de Tangará da Serra.

ESTRADAS VICINAIS

Máquinas foram utilizadas em serviço público, garante Junqueira



“São todas estradas municipais, mesmo a da Fazenda Palmital”, afirmou Junqueira

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Logo após a coletiva, o prefeito de Tangará da Serra Fábio Martins Junqueira (PMDB) atendeu a imprensa para esclarecer algumas situações pertinentes a denúncia apresentada pelo vereador Sílvio Somnavilla.

Segundo o chefe do Executivo Municipal, Tangará da Serra foi implantada em 1977, com uma lei de criação de 1976 e a estrada do Palmital existe desde 1974, assim como a estrada do Ararão, da Bandeirantes, que existem antes mesmo da emancipação do município. “São todas estradas municipais, mesmo a da Fazenda Palmital”, afirmou,

ao justificar a informação de que os melhoramentos estão sendo feitos em propriedade particular. “Não se utilizou as máquinas [do município] para fazer serviço privado, se utiliza máquina para fazer o serviço público”.

Quanto a doação do cascalho, Junqueira afirmou que essa prática vem desde seu primeiro ano de gestão. “Nós compramos cascalho também, mas onde é possível ganhar, a gente busca doação”, conta. “E assim fizemos com todas as estradas do Assentamento Antônio Conselheiro, da Triângulo e da São Jorge. Todas nós cascalhamos, recuperamos usando cascalho doado pelos proprietários da região. Você tem a jazida, entra

com as máquinas lá, pega o cascalho e arruma as estradas. Isso é normal. Aqui na Palmital, no ano passado, já pegamos o cascalho para arrumar”, lembra, ao mostrar a autorização para a retirada do material, inclusive ambiental, datada de fevereiro deste ano.

No documento os responsáveis da Fazenda Palmital autorizam a retirada de cascalho do tipo ovo de pombo ou seixo, para ser utilizado na recuperação da Estrada do Ararão, Estrada da Palmital, Estrada da Bandeirantes, de forma gratuita. “O município negociou a doação e para pegar tem que entrar na fazenda. E para entrar tem que permitir condição para que os caminhões trafeguem”,

afirmou. “E a nossa missão é consertar as estradas e a gente não vem fazendo isso somente neste ano, vem fazendo há três anos completos. Este ano e no ano passado, por exemplo, eu peguei cascalho da fazenda do Senhor Levir Delcaro para consertar uma estrada municipal. Logicamente que precisou entrar na fazenda para pegar o cascalho que ele doou e isso não foi motivo de denúncia. E quando você entra para pegar, precisa dar trafegabilidade ao trecho que vai passar para pegar (...) Venho administrando com seriedade e com a forma que comecei desde o princípio e vou levar até o fim. E fico muito tranquilo com relação a isso”.